

Por Bem Querer ...

Nº 863

É uma cantiga de amor e bem-dizer, entre um malmequer (rapaz requestador) e a rosa (rapariga requestada), em que se realça e premeia a persistência do homem em conquistar a mulher do seu ideal.

Recolhida na Costa, nos anos 40, das Senhoras "Lourciras". Bela!

Moderado

Por bem que- rer, pe- diu o mal- me- quer à ro - sa for - mo- sa que lhe des- se a mão,
 Por mal - que- rer a ro - sa vai - do - sa riu- se do mal- me - quer e lhe dis- se - não!
 E não e não! E não e não! Ó lin- da ro - sa! Ó lin- da flor Por
 ser's tão lin- da "há- des" ser o meu a - mor. lin- da "há- des" ser o meu a - mor.

Arremate

1. Por bem-querer, pediu o malmequer à rosa formosa que lhe desse a mão. Por malquerer, a rosa vaidosa riu-se do malmequer e lhe disse não! E não e não! E não e não!

2. Por bem-querer, tornou o malmequer a pedir à rosa que lhe desse a mão. Por malquerer, outra vez a rosa riu-se do malmequer e lhe disse não! E não e não! E não e não!

Arremate Final

- Ó linda rosa!
 Ó linda flor!
 Por seres tão linda
SERÁS SEMPRE O MEU AMOR!

- Ó linda rosa!
 Ó linda flor!
 Por seres tão linda
 "há-des" ser o meu amor!

3. Por bem-querer, voltou o malmequer a pedir à rosa que lhe desse a mão. Por malquerer, a rosa teimosa riu-se do malmequer e lhe disse não! E não e não! E não e não!
4. Por bem-querer, rogou o malmequer pedindo à rosinha que lhe desse a mão, Por BEM-QUERER... a rosinha agora riu-se para o malmequer... e deu-lhe o coração! E deu-lhe a mão! E deu-lhe a mão!